

**PARECER CONCLUSIVO DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA DO MUNICÍPIO DE JOAÇABA – SC**

IDENTIFICAÇÃO

ENTIDADE EXECUTORA: Prefeitura Municipal de Joaçaba	UF - SC
CNPJ – 82939380-0001-99	EXERCÍCIO 2016

PARECER CONCLUSIVO:

A forma de Gestão da Merenda Escolar da Prefeitura de Joaçaba acontece de forma centralizada. É realizada a compra dos alimentos e estes são distribuídos de acordo com o cardápio e o número de alunos, sendo essa, uma forma fácil e prática de executar, propiciando também a aquisição de gêneros alimentícios da região.

Em 2016 os recursos repassados pelo FNDE para a Educação Infantil foram de R\$ 136.270,00 (creche) e R\$ 81.650,00 (pré-escola) e o Ensino Fundamental de R\$ 142.466,00 e para o Programa Mais Educação 44.940,00. A contrapartida da Prefeitura na Alimentação Escolar da Rede Municipal de Ensino para Educação Infantil foi de R\$ 112.350,00 (creche) e R\$ 111.689,75 (pré-escola) e o Ensino Fundamental de R\$ 109.689,75 e para o Programa Mais Educação 34.608,00. A última parcela do recurso repassado pela FNDE veio no dia 07 de dezembro e como a programação da merenda já havia sido encerrada a mesma ficou reprogramada para o ano de 2017. Na Educação Infantil (creche) do valor repassado pelo FNDE ficou um saldo de 1.140,00, onde também foi reprogramado para o ano de 2017.

Durante o ano de 2016 apurou-se o rendimento de 3.059,34, totalizando como saldo apurado do ano 41.409,34 para o exercício de 2017.

O processo licitatório adotado pela Prefeitura Municipal de Joaçaba ocorreu na modalidade PREGÃO com periodicidade ANUAL. Produtos da agricultura familiar também foram adquiridos através da modalidade Chamada Pública Anual, incluindo o mesmo processo para todas as modalidades de ensino. A periodicidade anual do pregão foi adotada para melhor administrar a aquisição dos gêneros alimentícios, respeitando a safra dos produtos. A opção de realizar a chamada pública anualmente foi para que os agricultores consigam programar o plantio, principalmente em relação às frutas e verduras, já que a venda dessa produção estaria garantida.

Foi destinado R\$ 113.628,93, representando 34% do valor recebido do FNDE.

Os produtos da agricultura familiar foram oferecidos para todas as modalidades de ensino, sendo que a distribuição dos alimentos ocorreu da seguinte forma: os

alimentos perecíveis foram entregues semanalmente para todos e os não perecíveis quinzenalmente nos centros de educação infantil e mensalmente nas escolas de acordo com o cardápio mensal. Assim, os fornecedores realizaram a entrega dos produtos nos dias estabelecidos pela Secretaria de Educação, garantindo a qualidade e o equilíbrio da merenda, e o cumprimento do cardápio.

A quantidade de alimentos entregue ocorreu de acordo com o número de alunos e a preparação foi realizada conforme o per capita estabelecido no cálculo dos cardápios definidos pela nutricionista de acordo com a faixa etária. A nutricionista realizou mensalmente controle de estoque, evitando assim excessos de alimentos nas escolas.

Nos últimos dias de aula foram entregues apenas quantidades mínimas necessárias para o término do ano. As sobras ocorridas foram destinadas ao Centro de Educação Infantil que permaneceu com atividade no mês de janeiro.

A quantidade de alimentos distribuídos nas escolas no ano de 2016 foi suficiente para atender a todos os alunos e se manter dentro do cardápio estipulado.

Os cardápios foram estipulados de acordo com os hábitos regionais, atendendo as recomendações nutricionais da resolução CD/FNDE n. 38 de julho de 2009. As frutas, verduras e legumes foram servidas no mínimo três vezes na semana, sendo estas da época e preferencialmente da região.

No município de Joaçaba uma nutricionista responde pelo programa. Os cardápios foram elaborados por essa, sendo apresentados nas reuniões com os membros do CAE.

Em 2016 as merendeiras receberam dois treinamentos, onde foram repassadas orientações sobre higiene e manipulação de alimentos, a importância da automotivação, eu me valorizo e valorizo meu trabalho, relacionamento interpessoal e trabalho em equipe, criatividade nas dificuldades.

O recebimento, a estocagem, a pré-seleção, a higienização e o preparo dos alimentos seguiram as normas descritas no Manual de Boas Práticas e nos Procedimentos Operacionais Padronizados.

Os produtos adquiridos estavam de acordo com a legislação de alimentos estabelecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Ministério da Saúde e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Através do teste da escala Hedônica observou-se que os alimentos mais aceitos foram arroz, feijão e carne 97% de aprovação na maioria das escolas. Os menos aceitos foram alguns tipos de saladas.

A educação alimentar e nutricional ocorreu principalmente pela oferta de uma alimentação nutritiva e equilibrada para todos os alunos, sendo os cardápios ofertados de acordo com os hábitos regionais.

Em 2016, foi verificado nas escolas municipais de Joaçaba trinta e oito casos de crianças com intolerância a lactose, três intolerantes á proteína do leite e dois celíacos. As crianças foram pesadas e medidas em 2016 pelos professores de Educação Física, os quais receberam treinamento específico. Do total de crianças em que o teste foi realizado, foi encontrada uma média de 5,89% de crianças com obesidade, 8,35% com sobrepeso, 29,57% com peso normal e 6,49% com baixo peso para o sexo feminino. Já para crianças do sexo masculino, foram encontradas médias de 7,45% com obesidade, 7,87% com sobrepeso, 28,55% com o peso normal e 5,83 % com baixo peso.

Nas creches foi encontrada uma média de 5,08% de crianças com obesidade, 8,57% com sobrepeso, 37,14% com peso normal e 0,32% com baixo peso para o sexo feminino. Já para crianças do sexo masculino, foram encontradas médias de 7,62% com obesidade, 6,98% com sobrepeso, 33,02% com o peso normal e 1,27 % com baixo peso.

Foram realizados projetos de educação nutricional desenvolvidos pelos professores, mostrando que devemos ingerir mais frutas, verduras e alimentos saudáveis, evitando dessa forma doenças como a obesidade. Nossas escolas não possuem cantinas.

As reuniões do CAE ocorreram trimestralmente e fizemos visitas nas escolas/creches. Verificou-se nessas o cumprimento e a aceitação do cardápio. Foram observadas as condições de higiene da cozinha, a higiene e a manipulação de alimentos, o armazenamento dos alimentos, as condições dos equipamentos da cozinha, entre outras coisas.

As visitas foram registradas e foi realizado relatório com os dados obtidos, sendo este repassado à Secretaria de Educação.

O relatório anual da gestão foi de fundamental importância para a realização deste parecer.

A prestação de contas foi apresentada na reunião para os membros do CAE, foram apresentados todos os gastos, todas as notas fiscais e Demonstrativo Sintético Anual da Execução Físico-Financeiro.

Baseados nos dados apresentados, consideramos por unanimidade, a prestação de contas aprovada.

CONCLUSÃO DA ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

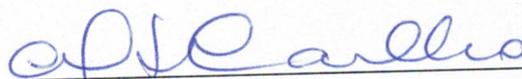
APROVADO

REPROVADO

AUTENTICAÇÃO

AUTENTICAÇÃO DO CAE

Joaçaba, 10 de fevereiro de 2017.



Maria de Lourdes de Carvalho

Presidente do CAE